Alimentos / Embalagens

PI 0502338-6 A2

Com o crescimento na geração de resíduos gerados nas últimas décadas, há uma busca de alternativas mais ecológicas e economicamente viáveis por materiais que não agridam o meio ambiente.

No Brasil são despejadas de 240 a 300 mil toneladas diárias de resíduos urbanos no meio ambiente, dos quais cerca de 30% são embalagens.

Os produtos agrícolas, como o amido, são uma boa opção de matéria-prima, pois são biodegradáveis, renováveis, possuem propriedades termoplásticas, homogêneas com certa resistência à ruptura e ao alongamento, além do baixo custo e da disponibilidade durante o ano inteiro.

Outras vantagens são a utilização de substâncias atóxicas sem a necessidade do uso de agentes expansores, como produtos fluorados prejudiciais à camada de ozônio, e a rápida degradação em presença de água ou vapor de água. Quando lançados ao ambiente levam cerca de 20 dias para se degradar sem deixar resíduos, bem menos que os 150 anos do poliestireno.

Exemplos de produtos que podem ser fabricados com estas espumas são pratos, copos, bandejas, embalagens e caixas.

nit@ipen.br